

São Caetano vence Brusque no 5º set e fatura a Superliga B

São Caetano vence Brusque no 5º set e fatura a Superliga B

Com garra, o time do Grande ABC derrotou a equipe catarinense e conquistou título nacional após 30 anos; foram 11 vitórias em 12 jogos

FRANCISCO LACERDA
franciscolacerta@djgabc.com.br

Foi com emoção. São Caetano/Energis 8 sofre, mas conquista um título nacional de vôlei depois de 30 anos. Jogando no Ginásio Milton Feijão, ontem à noite, em partida única, a equipe da região – que conquistou o direito de decidir em casa após a melhor campanha na fase de classifi-

cação –, se impôs, fez 3 sets a 2 no *tie break* – parciais de 25-22, 20-25, 23-25, 27-25 e 15-12 –, e comprovou a melhor campanha na Superliga B feminina, com 11 vitórias e uma derrota em 12 duelos pela competição.

“Jogo duríssimo. O título é importante para nós, para que o pessoal volte, para que a gente chame de novo o público para assistir aos jogos do

São Caetano e as pessoas se interessem cada vez mais pelo vôlei. Hoje (*ontem*) a gente pôde dizer que eles (*os objetivos*) foram cumpridos. Veio o título, com casa cheia, a gente recebeu”, disse o técnico Fernando Gomes logo após a final.

O JOGO

Já garantidos na elite do vôlei nacional, os times fizeram primeiro set igual. Mari Blum,



COM EMOÇÃO. Já garantido na elite, São Caetano sofreu, mas conquistou o troféu da Superliga B de vôlei

pelo lado são-caetanense, e Sassá, pelas catarinenses, foram os principais nomes do primeiro set. O sexteto da região, no entanto, tinha mais vibração e chegou a abrir seis pontos, 19 a 13, continuou com o controle da partida e fechou em 25 a 22 após contra-ataque de Aline. A segunda parcial foi equilibrada no início, com São Caetano com dificuldades para finalizar os ataques. Sassá era a responsável pelas principais ações do time do Sul, que fechou em 25-20.

A terceira etapa foi marcada

pelo grande número de erros da equipe da região. O Brusque, insistente, não deixava a bola cair, que, assim, virou o jogo e fez 2 sets a 1 – 25 a 23. No quarto set, o da sobrevivência do São Caetano, Mari Blum e Aline despontavam positivamente no time da região, que chegou a fazer 19 a 16, não manteve o ímpeto e permitiu o empate do Brusque. O jogo seguiu equilibrado, mas, na definição, o São Caetano soube se aproveitar dos erros do Brusque e fechou em 27 a 25.

O *tie break* teve início avassa-

lador do São Caetano, que abriu 6 a 0. O Brusque até esboçou reação e encostou (12 a 7), mas não teve força e permitiu a vitória da equipe da região, para alegria dos mais de 2.000 torcedores no Milton Feijão.

“Muito emocionante, com muitos ralis lindos, cada ponto foi muito lutado e valeu cada momento desta final. Estou muito feliz por levar São Caetano à elite novamente, lugar de onde nunca deveria ter saído. É uma conquista de todos”, finaliza a atacante Aline.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Esportes **Página:** 6